



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO- CEDUC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ROZINETE ANGELINO MARANHÃO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: AULAS REMOTAS/ONLINE NO ENSINO
BÁSICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA.**

**CAMPINA GRANDE
2021**

ROZINETE ANGELINO MARANHÃO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: AULAS REMOTAS/ONLINE NO ENSINO
BÁSICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia.

.

Orientadora: Prof^a Ms. Nathália Rocha Morais

CAMPINA GRANDE 2021

Ficha catalográfica

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M311d Maranhão, Rozinete Angelino,
Desafios e possibilidades: aulas remotas/online no ensino
básico nas aulas de geografia [manuscrito] / Rozinete Angelino
Maranhão. - 2021.
31 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João
Pessoa, 2021.
"Orientação : Profa. Ma. Nathália Rocha Morais ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."
1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino Remoto. 3. Ensino de
geografia. I. Título

21. ed. CDD 371.225

ROZINETE ANGELINO MARANHÃO

DESAFIOS E POSSIBILIDADES: AULAS REMOTAS/ONLINE NO ENSINO BÁSICO
NAS AULAS DE GEOGRAFIA.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

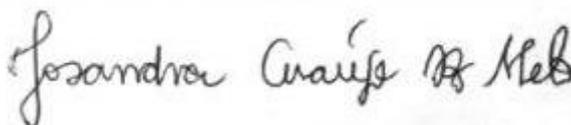
Área de concentração: Ensino de Geografia.

Aprovada em:06/08/2021.

BANCA EXAMINADORA



Profª Ms. Nathália Rocha Morais (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Drª Josandra Araújo Barreto de Melo
Universidade Estadual da Paraíba(UEPB)



Prof. Dr. Leandro do Monte Paiva Rodrigues
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me concedido vivenciado este sonho, á ele toda honra e toda glória.

Aos meus pais Manassés e Maria de Lourdes por ter me dado a vida, por todo o tempo me oferecer amor, apoio e está sempre presente na minha vida me dando força e coragem quando precisei

Aos meus filhos Hanry Ricardo, Nayra Beatriz e Ozemar Segundo e ao meu esposo Ozemar Alves por servir de base e sustentação.

Aos meus irmãos Maria de Lourdes, Adriano, Marcos Antônio, e Rosemere , pela irmandade, companheirismo, união e cumplicidade, a todos os meus sobrinhos os quais amo muito.

As minhas amigas, comadres por representar tanto em minha vida, onde foram minhas irmãs as quais Deus me presenteou e se tornaram irmãs de coração.

A minha orientadora Nathalia por está sempre disponível, com muita responsabilidade a qual contribuiu bastante na minha formação como futura docente.

Aos membros da banca estendo meu carinho, estima e agradecimento por também contribuir com a minha formação.

Aos meus colegas de curso, pela força, boas vibrações e partilha de conhecimentos, vocês foram importantíssimos nestes anos de caminhada de formação docente.

Aos professores regentes: Luís Guilherme (Estágiol), Selma Rejane Leite (Estágioll) e José Flávio da Silva Aurélio (Estágiolll) por ter contribuído significativamente na minha formação como futura docente, tendo em vista que tão importante quanto os conhecimentos acadêmicos é também a prática.

Por fim e não menos importante agradeço a todos os discentes dos estágios supracitados.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	13
2.1	Estágio Supervisionado em geografia: Entre textos e contexto formativos	17
3	METODOLOGIA	19
3.1	Caracterização da área de pesquisa	20
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
5	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS	30

DESAFIOS E POSSIBILIDADES: AULAS REMOTAS/ONLINE NO ENSINO BÁSICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA.

CHALLENGES AND POSSIBILITIES: REMOTE/ONLINE CLASSES IN BASIC

Rozinete Angelino Maranhão*

RESUMO

O Estágio Supervisionado é de suma importância para o futuro docente, já que este irá propiciar conhecer o lugar que irá exercer sua futura profissão é nestes momentos que os licenciados poderá perceber que ensinar vai além da teoria que aprendemos durante os quatro anos de graduação, que a prática é tão importante quanto a teoria, que uma complementa a outra, portanto o presente trabalho tem como principais objetivos relatar e refletir as experiências vivenciadas nos Estágios Supervisionados I, II e III, disciplinas obrigatórias do Curso de Geografia, UEPB. O Estágio Supervisionado I (de observação)foi realizado na escola E.M.E.IEF Ministro Alcides Carneiro, Os Estágios Supervisionados II e III (de regência) foram realizados na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e médio João Lelys e (Estágio Supervisionado II) e E.M.E.F Maria Salomé de Almeida, ambas localizadas na cidade de Livramento – PB. Tendo em vista que educação atual enfrenta uma série de desafios, a experiência do Estágio Supervisionado possibilita uma aproximação entre a teoria adquirido no decorrer do curso com a prática vivenciada nos Estágios Supervisionados que servirão para sua futura práxis em sala de aula. O Estágio I foi desenvolvido na modalidade observação nos anos finais do ensino fundamental, o Estágio II foi realizado na modalidade regência no ensino Médio, com a incumbência do desenvolvimento de um projeto de intervenção e/ou colaboração e, por fim, o Estágio III objetivou a regência nos anos finais com a mesma incumbência do estágio de regência anteriormente mencionado. A partir das experiências vivenciadas nos Estágios Supervisionados, foi possível refletir que ele é de suma importância para um futuro docente, já que ele dar a oportunidade de ter um olhar amplo sobre lócus de trabalho para o futuro professor que ora está no processo de formação e que permite ao mesmo tempo associar a teoria estudada no decorrer do curso com a prática permitindo também, observar, vivenciar e refletir os desafios que o futuro professor irá enfrentar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino Remoto. Ensino de Geografia

ABSTRACT

¹ Licenciando em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rosineteam3@gmail.com

CHALLENGES AND POSSIBILITIES: REMOTE/ONLINE CLASSES IN BASIC

Internships I, II and III, mandatory disciplines of the Geography Course, UEPB. The Supervised Internships (the first of observation and the other conducting) were performed in the schools E.M.E.IEF Ministro Alcides Carneiro (Supervised Internship I), The State Integral Citizen School of Elementary and High School João Lelys (Supervised Internship II) and E.M.E.F Maria Salomé de Almeida (Supervised Internship III), both located in the city of Livramento – PB. Considering that current education faces a series of challenges, the experience of supervised internship allows an approximation between the theory acquired during the course with the practice experienced in the Supervised Internships that will serve for your future praxis in the classroom Stage I was developed in the observation modality in Elementary School II, Stage II was conducted in the conduction modality in high school, with the task of developing an intervention and/or collaboration project and, finally, Stage III aimed at conducting elementary school II with the same task of the regency stage mentioned above. From the experiences experienced in the Supervised Internships, it was possible to reflect that it is of paramount importance for a future teacher, since he gives the opportunity to have a broad look at working locus for the future teacher who is now in the process training and that allows at the same time to associate the theory studied throughout the course with practice, also allowing, observing and experiencing the challenges that the future teacher will face.

Keywords: Supervised Internship. Remote Teaching. Geography Teaching

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é de suma importância para o futuro docente, já que este irá propiciar conhecer melhor o lugar que irá exercer sua futura profissão, é nestes momentos que os licenciados poderão perceber que ensinar vai além da teoria que aprendemos durante os quatro anos de graduação, que a prática é tão importante quanto a teoria, que uma complementa a outra.

O presente trabalho tem como principais objetivos relatar e refletir as experiências vivenciadas nos Estágios Supervisionados no curso de licenciatura Plena em geografia, modalidade EAD; na Universidade Estadual da Paraíba. Vale ressaltar que este trabalho de conclusão de curso tratará dos três estágios, onde no Estágio Supervisionado I foi executado na modalidade de observação, pesquisa bibliográfica acerca de Estágio Supervisionado, ensino de Geografia e formação docente, metodologia da observação participante, na turma do 9º ano dos anos finais do ensino fundamental da E.M.E.I.E.F Ministro Alcides Carneiro foi possível acompanhar quatro semanas de aulas remotas desta referida turma.

Os Estágios de regência foram vivenciados, na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys, na turma do 3º ano do ensino (Estágio Estágio Supervisionado II) e na E.M.E.F Maria Salomé de Almeida na turma do 9º ano dos anos finais do ensino (Estágio Supervisionado III) onde foi possível fazer uso da Pesquisa documental baseada em decretos que orienta o ensino remoto/online e pesquisa ação através da regência em sala de aula.

Diferente do habitual, as atividades inerente ao Estágios I, II e III foram realizadas de modo remoto em decorrência da Pandemia do COVID-19 e que esse fato implica em uma série de mudanças/ adaptações que interferem não apenas no trabalho docente como também no processo de formação de professores e no próprio processo ensino-aprendizagem.

Por fim essas reflexões permitiram compreender o quanto o professor atual necessita está disposto a sempre estar aprendendo que só dominar o conteúdo não é mais suficiente para dar aulas. Para que a aprendizagem aconteça de forma

satisfatória no mundo atual é importante compreender que a profissão de professor é estar nesta busca de novos conhecimentos, já que nossa escola faz parte deste mundo globalizado e que não se pode mais deixar de fazer uso das tecnologias e que a imersão destas na sala de aula é irreversível e que cabe aos profissionais se capacitarem e as utilizarem para favorecer as propostas pedagógicas, principalmente na disciplina de geografia que é vista ainda por muitos como uma disciplina descritiva.

2 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Estágio Supervisionado é um componente curricular exigido e essencial nos cursos de licenciaturas inclusive na geografia. Este componente é de suma importância para um futuro professor, pois ela dará o suporte de fazer uma relação entre teoria estudada no decorrer do curso e a prática, já que esta é uma oportunidade de vivenciar e ter um olhar mais amplo do seu futuro *locus* de trabalho, tendo assim uma descontinuidade entre o real e ideal e não apenas como cumprimento de uma carga horária isolada do curso. De acordo com Pimenta e Lima (2010):

O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente. (PIMENTA, LIMA, 2010, p.61).

O estágio supervisionado possibilita aos futuros docentes trocas de experiência, partilha, socialização com professores, alunos e com toda comunidade escolar possibilitando assim reflexões necessárias para o entendimento da prática educativa, das suas potencialidades e limites tendo assim uma visão concreta da prática escolar. Pimenta e Lima (2009, p.100) asseguram que o magistério” [...] pode não ser uma completa preparação para o magistério, mas é possível, nesse espaço, professores, alunos e comunidade escolar e universidade trabalharem questões básicas de alicerce, a saber[...] a realidade dos professores nessas escolas, [...]”

O estágio é o primeiro contato do futuro professor com a instituição de ensino , com os discentes, sendo assim fundamental, percebe-los como seres heterogêneos, que cada um deles possuem sua história, como ser social, afetivo,

emocional e cognitivo .Dessa forma, o estágio deixa de ser apenas uma aplicação de técnicas e conteúdos estudados no curso, vivenciar a realidade escolar, conhecer a clientela dos alunos da instituição, de como é desenvolvido o ensino de geografia, relacionando as propostas didático-pedagógicas, observar as potencialidades e os limites do cotidiano escolar, vão gerar aprendizados necessários para que ao estagiário possa refletir sobre a prática pedagógica, ressignificá-las e formar o perfil de um novo professor. Dessa forma,

O estágio coloca-se em posição de destaque porque proporciona ao aprendiz um desenvolvimento de suas competências profissionais, atuando em ambientes próprios de sua futura profissão. Ao mesmo tempo em que integra prática e teoria, o estágio colabora para que o aprendiz viva o ambiente, o cenário, os personagens, os grupos, os companheiros, o ambiente físico, os problemas e as questões do dia-a-dia de sua profissão. (PACHECCO, MASETTO, 2007, p.143)

O processo de estágio torna-se indispensável por permitir ao novo discente uma preparação, auxiliando na melhoria das novas técnicas, conhecimentos , e capacidade, deixando de ser apenas um processo conteudista onde aprendemos no decorrer do curso com cada componente curricular da graduação, com o estágio pode-se perceber esta dinâmica dos acontecimentos escolares, compreender sua complexidade, e posicionar-se de forma crítica diante os acontecimentos sociais e escolares, estabelece também vínculos afetivos entre professor regente, o professor do curso de formação e os alunos da escola.

O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmo, como profissionais nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Daí, é fundamental e permanente exercício da crítica as condições nas quais o ensino ocorre (PIMENTA;LIMA, 2004 P.43, apud ALMEIDA; CASAGRANDE e GOMES, P.14)

É notório que o estágio Supervisionado propicia conhecimentos indispensáveis para os futuros professores, que exige dele adequação ao ambiente, que apenas ele não será possível desenvolver todos os saberes necessários para o exercício da docência. Segundo Tardif (2002) os professores possuem, desenvolvem e adquirem saberes variados, que provém de várias fontes e diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional.

Cultura pessoal, que provém de sua história de vida e de sua cultura escolar anterior, ele também se apoia em certos conhecimentos disciplinares adquiridos na universidade, assim como em certos conhecimentos didáticos e pedagógicos oriundos de sua formação

profissional; ele se apoia também naquilo que podemos chamar de conhecimentos curriculares veiculados pelos programas guias e manuais escolares; ele se baseia em seu próprio saber ligado a experiência de trabalho, na experiência de certos professores e em tradições peculiares ao exercício do professor. (TARDIF, 2002, p.13)

Percebe-se, portanto em todo decorrer do texto a importância da realização de um bom estágio na vida profissional de um futuro professor, saber as reais dificuldades do cotidiano, das nossas escolas, observar a estrutura física, a dinâmica dos aspectos sociais, afetivos e emocionais e relacionar com processo ensino-aprendizagem bem como as técnicas utilizadas pela instituição observada, dentre outros, fazer com que este futuro docente sintam-se mais bem preparados, mais confiantes, por já ter vivenciado momentos semelhantes, de ter compartilhado junto com outros docentes, gestores, alunos conhecimentos gerando assim novos conhecimentos para todos os envolvidos. Percebe-se também que o professor tem que estar preparado para diversificar sua prática docente, tendo em vista que o espaço educacional requer mudanças constantes.

A Pandemia do COVID-19 trouxe várias mudanças em nosso cotidiano, por conta das medidas sanitária e distanciamento social., afetando inevitavelmente também as instituições educacionais.

Para entendermos como se encontra a realidade do âmbito educacional do nosso país faz necessário retrocedermos um pouco sobre alguns aspectos importante. Em 31 de dezembro de 2019 a OMS (Organização Mundial da Saúde), juntamente com as autoridades chinesas alerta para uma série de casos de pneumonia de origem desconhecida na cidade de Wuhhan, de 11 milhões de habitantes. Dia 9 de janeiro foi a OMS e autoridades chinesas anuncia e apontam que estes casos de pneumonia se devem a um novo coronavírus.

No dia 11 de março de 2020 a OMS classifica o novo coronavírus como pandemia, deste modo muitas medidas foram necessárias serem adotadas. A decisão do STF(Supremo Tribunal Federal) no dia 16 de março garanti autonomia a prefeitos e governadores determinarem medidas para o enfrentamento ao coronavírus podendo regulamentar medidas de isolamento social, fechamento de comércio e outras restrições, diferentemente do presidente Jair Bolsonaro, segundo o qual cabe ao governo federal definir quais serviços devem ser mantidos ou não.

O MEC com a portaria nº 343, de 17 de março de 2020 dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a

situação da pandemia do novo coronavírus COVID-19, já que a pandemia pode-se ser considerada um caráter excepcional.

O estado da Paraíba no seu Decreto 40128 de 17 de março de 2020 decreta em seu art. 2º Fica determinado recesso escolar em toda rede pública estadual de ensino no período de 19.03.2020 até 18.04.2020, inicialmente por um período de 30 dias, mas as aulas remotas continuam até os dias atuais, já que a doença supracitada ainda perpetua no nosso país .

De acordo com Hodges(2020) o ensino remoto emergencial difere da modalidade de Educação à Distância(EAD) , pois a EAD conta com recursos e uma equipe multiprofissional preparada para ofertar os conteúdos e atividades pedagógicas, por meio de diferentes mídias em plataformas on-line, já o intuito do ensino remoto não é estruturar um ecossistema educacional robusto, mas ofertar acesso temporário aos conteúdos curriculares que seriam desenvolvido presencialmente.

Entre essas novas mudanças e desafios a ser superados está também o ensino híbrido, que é um novo modelo de educação, que combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, visando a personalização do ensino. Nesse modelo a ideia é que educadores e estudantes possam ensinar e aprender em tempos e locais variados.

Desde do final do século passado, com a introdução do uso de computadores na escola, diversos estudos foram realizados com a finalidade de identificar estratégias e consequência desta utilização. O Ensino Híbrido é uma das maiores tendências ao século XXI, onde fazer uso da tecnologia e cada vez mais presente no nosso dia-a-dia, tornando-a cada vez mais inevitável seu sua para o processo de ensino-aprendizagem.

O modelo híbrido traz uma tendência que cada vez mais oportuniza o acesso à educação a distância e esta traz o conceito de interatividade á tona cada vez mais de forma eficiente. O ensino online está cada dia se modificando e trazendo novas formas das pessoas se relacionarem entre si em um ambiente de aprendizagem, que através dos cursos se beneficiam os alunos que optam por estes cursos por motivos variados. Esse modelo de ensino representa uma forte influência na geração de conhecimento com perspectivas interessantes e positivas.

Inegavelmente, a inovação tecnológica tem contribuído significativamente para a educação na atualidade, proporcionando o uso de modernos recursos didáticos e

promovendo melhorias no ensino e aprendizagem integrando valores e competências nas atividades educacionais. Com as tecnologias móveis, a educação se expressa em múltiplas interações grupais e personalizados.

Este modelo de ensino híbrido como o nome já diz é a mistura, a união das aulas online com o presencial propicia incentivos a pesquisa onde o indivíduo também tem a liberdade e autonomia na construção do seu próprio conhecimento tornando assim um agente ativo no seu processo de aprendizagem, e não apenas um mero receptor de conhecimento.

2.1 Estágio Supervisionado em geografia: entre textos e contextos formativos

As políticas educacionais tem colocado a formação dos futuros professores em relevante importância e destaque, podendo trazer através destas discussões considerando sempre aspectos de mudança da nossa sociedade o contexto educacional pode passar por inovações inclusive no currículo como afirma Machado (1999 p. 95)

A formação de professores é uma temática que, cada vez mais ocupa um papel de destaque nas discussões político-educacionais, seja nas políticas públicas seja nas corporações profissionais do magistério. Quase sempre vinculada a questão da melhoria da qualidade do ensino, apresenta como um dos importantes pilares das propostas de inovação curricular situando-se numa perspectiva transformadora de educação e do ensino.

Para que aconteçam melhorias na formação do docente, é necessário a indissociabilidade entre teoria e prática. Percebe-se que nos cursos de graduação os componentes curriculares são separados em sua grade curricular a saber: nos primeiros semestres são trabalhadas disciplinas teóricas e somente nos últimos três semestres são vistos componentes relacionados a prática, podendo assim trazer os futuros docentes dificuldades em relacionar uma com a outra, de fazer um elo entre as duas, por ter esta lacuna entre teoria e prática, justamente por a universidade não preparar adequadamente. Para tanto fica evidenciado que para qualquer profissional seja eficiente se faz necessário que os saberes teóricos e práticos estejam em consonância como afirma Chartier (2010):

Para se formar e poder exercer bem sua profissão, um médico precisa dominar os saberes científicos, obtidos no curso universitário, e os saberes da ação, aprendidos durante o trabalho em hospitais. Ali ele compartilha com médicos, enfermeiros o atendimento a pacientes. Se ele tiver somente o saber científico, pode até se tornar

um bom conhecedor da medicina, mas jamais será um bom médico. Com os professores ocorre situação semelhante, ou seja, sem a prática o educador não será eficiente em sala de aula. (CHARTIER, 2010, p.43)

Esta aproximação da teoria com a prática que os futuros docentes vivenciam nos estágios, onde os conhecimentos acadêmicos adquiridos no decorrer da graduação são confrontados com a prática é o que irá subsidiar sua atuação em sala de aula. Esta vivência que nos defrontamos nos estágios é exemplo de uma práxis (teórico-prática) humana de transformação da natureza e sociedade. Para exercer uma prática transformadora é preciso conhecer a realidade da instituição a qual almeja transformar conhecer as potencialidades, as dificuldades, os problemas são essenciais para que os objetivos desta práxis sejam alcançados.

A atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para transformação, mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica, é preciso atuar praticamente. (PIMENTA, 2010, p.92)

Para que seja considerada práxis é necessário que tenha um elo entre teoria e prática as duas necessitam está sempre conectada, de mãos dadas de modo que elas se completam e trás significado, já a teoria é capaz de induzir ao conhecimento da realidade vivida, mas não transforma sozinha, necessitando da prática o que é fundamental principalmente para nossa disciplina já que seu objeto de estudo é a relação recíproca entre o homem e o meio ambiente.

O trabalho do docente é uma práxis por se fundamentar na teoria e na prática para transformação social conjugada á ação humana e é na oportunidade dos estágios que os discentes de licenciatura irão conhecer a realidade das escolas observadas, onde trará vários significados trazendo para ele uma preparação para sua futura profissão deixando de ser vista apenas como um mero componente curricular que necessita de carga horária.

A crítica dessa realidade presente promove a busca de uma alternativa social na qual os males sociais denunciados pela crítica encontrem uma solução: ou seja, a crítica remete a um projeto de transformação da realidade presente que se caracteriza, em relação a este presente injusto, como um projeto de emancipação ou libertação. [...] Deste modo para que este projeto não seja um simples sonho, desejo ou utopia pura, é necessário conhecer a realidade que deve ser transformada, as possibilidades eu essa realidade oferece para isso, e deve-se conhecer também qual é o sujeito ou os sujeitos que podem realizar essa mudança, assim como

os meios e caminhos adequados para essa realização. (VÁZQUEZ, 2007, p.437)

Trabalhar toda esta dinâmica entre teoria e prática levando em consideração a realidade do contexto escolar que é observado e a criticidade nos alunos em um mundo que vive em constante transformação, o ensino da geografia não deve ser trabalhado isoladamente, necessitando portanto que:

O professor de geografia não deve resumir-se a um componente veiculador de conhecimentos atuais, mas precisa ser um profissional preocupado com as consequências dos conhecimentos, com a Formação política do aluno, com a sua capacidade crítica. (GUIMARÃES, 2000, p.21)

Portanto percebe-se que o estágio vai além de uma exigência de um componente curricular a ser cumprido, que ele é essencial para a formação de um futuro professor perceber e dedicar-se a ele fará dele um bom profissional, principalmente no ensino de geografia em que ainda é vista por muitos como um componente curricular descritivo, isto muito se deve por ser trabalhado apenas os conteúdos isoladamente sem fazer paralelo à realidade a qual estamos inseridos, que os saberes geográficos devem ser trabalhados na perspectiva de refletir seus problemas e ampliar estes para o global contribuindo assim na cidadãos mais críticos e conscientes de suas ações.

3 METODOLOGIA

Na realização deste trabalho parte-se de uma abordagem qualitativa em que se fez uso da pesquisa exploratória. Para Demo (1995, p. 32) a pesquisa qualitativa mira nos “[...] aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”, pois enfatiza a interpretação do objeto, levando-se em consideração o contexto pesquisado.

Já a pesquisa exploratória tem por objetivo aprimorar hipóteses, validar instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo. Constitui a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral acerca de determinados fatos. (GIL, 2002, apud PRODANOV & FREITAS, 2013). Como procedimento metodológico no Estágio Supervisionado I foi realizado através da pesquisa bibliográfica, em que procuramos reunir leituras

acerca de estágio supervisionado, ensino de geografia e formação docente, metodologia da observação. Nos Estágios Supervisionado II e III foram vivenciadas através da regência onde foi realizado pesquisa documental baseada em decretos que orienta o ensino remoto/online. E pesquisa ação desenvolvida através da intervenção proporcionada pela regência.

3.1 caracterização da área de pesquisa

O Estágio Supervisionado I (de observação) foi realizado na E.M.E.I.I.E.F Ministro Alcides Carneiro, localizada a Rua José Américo de Almeida, nº 467, centro, CEP 58690-000 em Livramento –PB é mantida pelo Poder Público Municipal e administrada pela Secretaria Municipal de Educação, com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente

A escola supracitada funciona dois horários onde no turno matutino é destinado as turmas da Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, há 14 salas de aula, 4 delas são destinadas a Educação Infantil e as outras 10 salas com os anos iniciais do ensino fundamental com o total de 240 alunos. O turno vespertino é destinado aos anos finais do Ensino Fundamental, com 9 salas de aulas e o total de 259 alunos.

Conta-se também na sua infraestrutura com uma quadra poli esportiva, uma biblioteca, cozinha, laboratório de informática que também contempla sala com data show, sala de diretoria e secretaria, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional especializado (AEE), temos também dentro do prédio banheiros adaptados para criança da educação infantil, bem como, corre mão, rampas , piso , portas e banheiros acessíveis para alunos com deficiência.

Para atender estes alunos, a escola conta com um grupo de funcionários, a saber: diretora, vice diretora, coordenadores pedagógicos, professores da Educação infantil, professores dos anos iniciais, professores dos anos finais ,professores de reforço do 1ºao 5º ano e de matemática para os anos finais, auxiliares de serviço gerais, professoras da sala de Recursos Multifuncionais, psicóloga, assistente social, nutricionista, auxiliar administrativo, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de copa e cozinha, porteiro.

A instituição atende alunos residentes onde está localizada bem como estão matriculados alunos moradores no bairro Assis Freires, Santa Terezinha, Conjunto Severino José Francisco e sítios como Cachoeira, Boqueirão e passagem Limpa. Em sua maioria o público da escola é constituído por alunos oriundos de famílias de classe média e classe baixa.

Fig.01- Frente da escola campo de Estágio Supervisionado I.



Fonte: Acervo da autora, 2020.

A Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e médio João Lelys, é a única escola estadual e que tem o ensino médio no nosso município, localiza-se na rua Presidente João Pessoa, S/N, Centro, Livramento-PB.

Tem em seu quadro de funcionários 14 (quatorze) professores, 1(uma) Coordenadora adm. e financeira, 1(um) Técnico Administrativo, 1 (uma) Coordenadora Pedagógica, 2(duas) Auxiliares de Secretaria, 1 (uma) Inspetora, 1 (uma) Auxiliar de Biblioteca, 2(duas) merendeiras, 1 (um) Porteiro, 2 (vigias) e 3(três) auxiliares de serviços gerais, 1(um) gestor escolar e 1(uma) secretária escolar e o total de 245(duzentos e quarenta e cinco) alunos.

No que se refere a infraestrutura a mesma tem como dependências 7(sete) salas, 1(um) cômodo que funciona a diretoria/secretaria e um banheiro para os funcionários , 2(dois) banheiros cada um com 3 box a saber: um para pessoas com deficiência, 1 com chuveiro e 1 com vaso sanitário, 1(um) laboratório de ciências, 1 (um) laboratório de informática, 1(um) almoxarifado, 1(um) depósito para material de

limpeza,1(uma) cantina, 1 (um) refeitório,1 (uma) sala de professores e 1(um) ginásio onde dentro do mesmo possui 2(dois) banheiros.

Fig.02- Frente da escola campo do Estágio Supervisionado II.



Fonte: Acervo da autora, 2021.

O Estágio Supervisionado III, referente ao Estágio de Regência, foi vivenciado na E.M.E.F Maria Salomé de Almeida, localizada a Rua Arnaldo Guilherme dos Santos Santo Antônio, CEP 58690-000 em Livramento –PB é mantida pelo Poder Público Municipal e administrada pela Secretaria Municipal de Educação, com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A escola conta com 12 salas de aula. No turno da manhã, destinada os anos iniciais do ensino fundamental com o total de 193 alunos e no turno da tarde nos anos finais com 299 alunos, contamos também com uma quadra poli esportiva, 01 secretaria, 01 sala de professores, 01 sala direção/coordenação, 01 auditório, 01 cantina,02 banheiros sendo 01 masculino e 01 feminino,01 sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional especializado (AEE), 01 sala psicossocial, 01 almoxarifado,01 biblioteca. A escola conta com um grupo de

funcionários, a saber: diretora, vice diretora, 4 coordenadores pedagógicos sendo, 2 dos anos iniciais e 2 dos anos finais, 31 professores, auxiliares de serviço gerais, professoras da sala de Recursos Multifuncionais, psicóloga, assistente social, nutricionista, auxiliar administrativo, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de copa e cozinha, porteiro.

A instituição atende alunos residentes onde está localizada bem como estão matriculados alunos da zona rural, já que no município, tem apenas 2 escolas com o ensino fundamental dos anos finais. Em sua maioria o público da escola é constituído por alunos oriundos de famílias de classe média e classe baixa.

Fig.03- Frente da escola campo do Estágio Supervisionado III.



Fonte: Acervo da autora, 2021

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estágio Supervisionado I, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro, situada na rua Presidente João Pessoa S/N, centro na cidade de Livramento-PB, na turma do 9º ano do ensino dos anos finais do ensino fundamental, tendo como docente da turma Luiz Guilherme Vieira Neto Rodrigues.

Figuras 04: Print do smartfone da turma do 9º ano da E.M.E.I.E.F Ministro Alcides Carneiro, Livramento, PB.



Fonte: acervo da autora, 2020

Ao observar a metodologia do professor supracitado percebi que o mesmo exerce em sua prática docente satisfatória onde relaciona os conteúdos trabalhados com o meio ao qual os alunos estão inseridos, tornando esta disciplina mais dinâmica, de modo a tornar estes discentes mais críticos e reflexivos do mundo que os cerca, tornando estes conhecimentos do mundo geográfico em uma aprendizagem significativa. Deve-se ressaltar este docente usa também as plataformas digitais desde o ano de 2017 quando tornou-se professor regente desta disciplina e que neste período (destas duas quinzenas) apenas ele fez uso da plataforma através do Google Classroom bem como o Google Meet, e só a partir deste mês (julho) todos os outros professores iniciara a fazer uso das mesmas para ministrar suas aulas, após uma capacitação , já que nem todos os professores tinham a habilidade com os meios tecnológicos digitais.

Como foi citado anteriormente nas diretrizes da secretaria Municipal e o conselho de Educação as atividades eram entregues para 15 dias consecutivos com conteúdos já trabalhados em sala de aula e com um tema interdisciplinar (um tema trabalhado em todos os componentes curriculares durante este período).

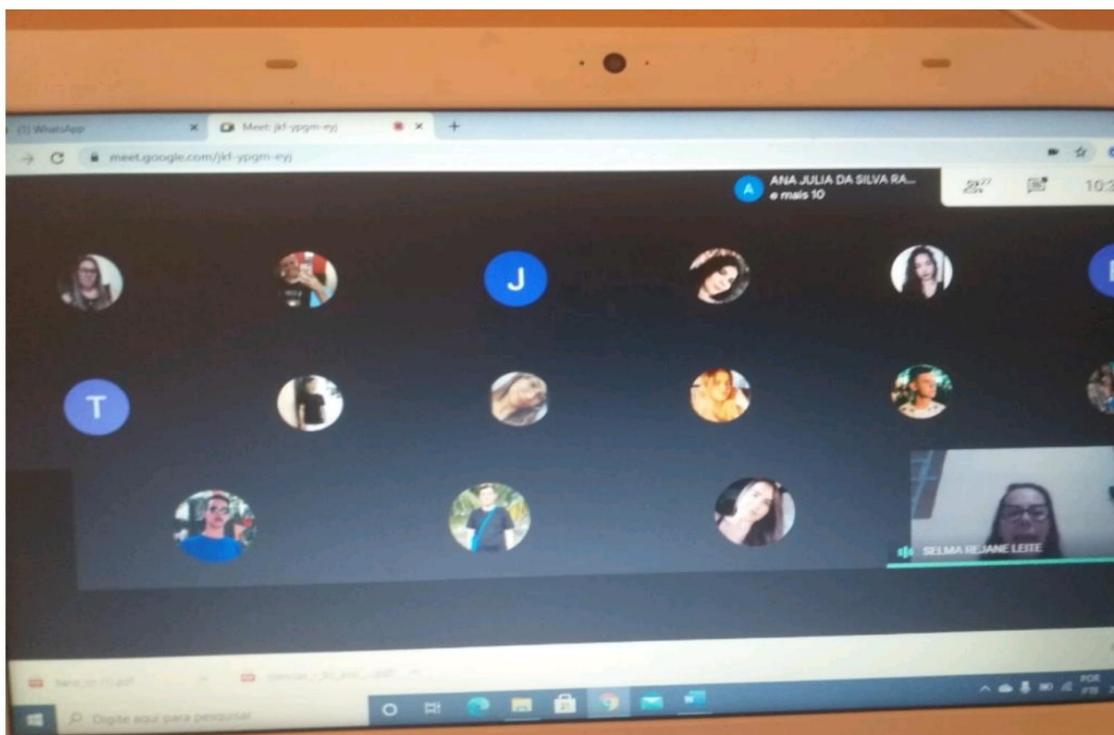
Na primeira quinzena (01 a 17 de junho) são atividades referente a primeira e segunda semana) foi preparado uma apostila para trabalhar com os conteúdos de revisão da unidade 1 “Origem e desafios, primeiro percurso Origem e bases do mundo global”, Já o segundo percurso foi “Economia global, transnacionais e trabalho” tendo como eixo interdisciplinar saúde (COVID-19).

Na segunda quinzena (referente a terceira e quarta semana) Como o tema interdisciplinar era economia foram trabalhadas na mesma unidade1 capítulo 2 “Economia global: transnacionais e globalização e meio ambiente” e utilizou o livro didático como fonte de pesquisa onde percebeu que apesar das aulas através da plataforma iria acontecer apenas a partir do mês de julho o professor de geografia desta turma já fazia uso de plataforma.

Durante este período de aulas remotas/online a escola tem enfrentado grandes desafios a saber: Nem todo o alunado tem equipamento tecnológico e internet para que haja momentos síncronos com os professores, nem todos os professores possuem habilidades para realizar suas aulas necessitando inicialmente uma formação, bem como foi necessário comprar equipamentos para gravação das aulas na escola, ausência da família neste processo.

O Estágio Supervisionado II (regência) aconteceu na modalidade de ensino á distância sendo nomeado neste momento de pandemia como ensino remoto na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e médio João Lelys, na turma do 3º ano , nas terças- feira , tinha duração de uma hora, com 70 alunos onde 50 participavam dos momentos síncronos e assíncronos através do google sala de aula pra as aulas online bem como Classroom onde eram inseridos as atividades, vídeo-aulas, e textos norteadores. Já os 20 alunos os quais não tinham acesso ás tecnologias utilizavam as atividades impressas tendo apenas como recurso o livro didático.

Figuras 05: Print da turma do 3º ano da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e médio João Lelys, Livramento, PB.



Fonte: Acervo da autora, 2021

Este momento (de estágio de regência foi dividido entre três estagiário eu e mais dois colegas de modo que foi atribuído fazermos um rodizio entre nós, onde cada um iria preparar materiais para 13 apresentação dos conteúdos para as aulas, bem como de participar juntamente com a professora regente o assunto abordado. Os materiais das aulas(slides) tinha como subsidio pedagógico principal o livro didático, bem como fontes de pesquisa pela internet para produção dos mesmos e entregava- os com antecedência para as aulas remotas/online.

A professora bem como os alunos da turma do 3º ano do ensino médio nos acolheu com muito carinho e nos deixou muito a vontade, dando a oportunidade de também conduzir os conteúdos da aula, ora ela conduzia a apresentação do Slide e abordava-os, ora era o estagiário. Abaixo segue especificamente sobre minha participação como estagiária. No primeiro dia fomos apresentados a turma pela professora e continuamos com a observação da prática pedagógica vivenciada nesta mesma turma. A partir daí continuou-se com a preparação dos materiais das aulas, e a participação na aula que acontecia pelo google sala de aula.

Na primeira participação O conteúdo trabalhado foi Polos da economia Mundial e os Estados Unidos da América, tendo como tema gerador a economia, foi apresentado através de slides, conduzido pela professora regente e por mim, os

alunos participaram de forma significativa. Como o conteúdo era extenso já que abordava a tríade do cenário econômico Mundial(União Europeia e Japão) foi dividido em quatro aulas.

Na segunda participação O conteúdo trabalhado foi América : Uma história em comum e foi dividido em três aulas.

Na terceira participação foi continuidade do conteúdo da aula anterior. Na outra semana para finalizar o conteúdo foi proposto pela professora regente uma roda de conversa com o tema: Maias, Incas e Astecas, mas quem ficou responsável foi o outro estagiário. Registra-se que professora regente criou um grupo através do WhatsApp com todos os estagiários, onde passava os links para termos acesso á aula e as informações que fossem necessária, ou seja um elo de comunicação entre professor regente / estagiários. Devido a quantidade de estagiários, as aulas eram intercaladas, ou seja, um participava em uma semana na outra semana assistia a aula, com a saída de uma estagiária para esta turma (3º ano) a cada quinze dias cada estagiário, se houvesse necessidade continuaríamos na aula posterior para o conteúdo não ficar fragmentado, já que também éramos responsáveis pela confecção dos Slides.

O Estágio Supervisionado III (regência) aconteceu na E.M.E.F Maria Salomé de Almeida, na turma do 9º ano do ensino fundamental, onde conta com 12 salas de aula, 01 secretaria, 01 sala de professores, 01 sala de direção/coordenação, 01 auditório, 01 cantina/depósito,02 WC masc/ fem, 01 sala AEE,01 sala psicossocial, 01 almoxarifado 01 biblioteca.

Figuras 06: Print do smartfone da turma do 9º ano da E.M.E.F Maria Salomé de Almeida, Livramento, PB.



Fonte: Acervo da autora, 2021

Os momentos de regência acontecia nas segundas e quartas- feira. Estes momentos foram divididos entre duas estagiárias eu e mais uma colega de modo que foi atribuído fazermos um rodizio entre nós, onde cada um iria preparar materiais para revisão de cada conteúdo (toda segunda-feira o professor regente era responsável para apli car sua aula e nas quartas-feiras as estagiárias era responsável á aplicar a revisão do conteúdo de modo que as duas estagiária faziam o rodizio para as aulas). O professor regente deixou-nos a vontade para aplicarmos a metodologia que achasse mais viável, porém ressaltou que um dia antes o material estivesse disponível para ele poder avaliar o material antes de ser apresentado aos alunos. Os materiais das aulas(slides) tinha como subsidio pedagógico principal o livro didático, bem como fontes de pesquisa pela internet para produção dos mesmos e entregava- os com antecedência para as aulas remotas/online.

O professor regente criou um grupo através do WhatsApp com as duas estagiárias, onde nos disponibilizava os conteúdos de cada semana, passava os

links para termos acesso á aula e as informações que fossem necessária, ou seja um elo de comunicação entre professor regente / estagiários, bem como realizava reuniões com as estagiárias através do google meet quando exigia de nós um planejamento específicos que necessitava que todos estivessem de modo síncronos. Abaixo segue especificamente sobre minha participação como estagiária.

No primeiro dia fomos apresentados a turma pelo professor e continuamos com a observação da prática pedagógica vivenciada nesta mesma turma. A partir daí continuou-se com a preparação dos materiais das aulas para a regência, onde a mesma acontecia pelo google meet.

Na primeira participação: O conteúdo trabalhado foi a revisão dos percursos 1(Origens e Bases do Mundo Global) e 2 (Economia Global: Transnacionais e trabalho) do livro do 9º ano foi apresentado através de slides, leitura de gráficos e discursão sobre o tema ora apresentado onde os alunos participaram de forma significativa.

Na segunda participação O conteúdo trabalhado foi Sociedade Urbano-Industrial e a importância da Agropecuária com apresentação de slide e um jogo de roleta giratória da plataforma WordWall, onde foi dividido os alunos em dois grupos para responder 10 questões existentes na roleta sobre o assunto estudado. Tiraram par e ímpar para iniciar o jogo e foi realizado como passa ou repassa. Iniciou quem ganhou no par ou ímpar, quem soubesse respondia quem não passava para o outro grupo. Tinham um minuto de tempo para responder ou passar a questão. Todos dois grupos participaram de forma significativa, ressaltando que nenhum grupo passou para o outro responder, ou seja todos responderam no tempo hábil as questões.

Na terceira participação: Sociedade urbano-industrial, matriz energética e matérias-primas, desta vez foi atribuído para mim pelo professor regente a formular cinco questões sobre o tema de múltipla escolha, cada uma com quatro alternativa para ser enviado para a plataforma dos alunos.

Ressalta-se também que como estagiária tivemos a oportunidade de vivenciar o projeto junino da escola, onde foram convidados artistas da terra para entrevista com os alunos, podíamos em participar da aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste trabalho vivenciado a partir das aulas remotas/online advindo da pandemia do COVID-19 onde fez necessário a paralização da aula presencial e posteriormente a troca das aulas presenciais por aulas remotas pode-se observar a importância do estágio supervisionado na formação do professor de geografia, já que este é o primeiro contato que o estagiário tem com o ambiente escolar com uma sala de aula mesmo esta sendo online compreendendo assim de como acontece a prática docente neste momento atual o qual estamos vivenciando.

A utilização de novas metodologias e o uso de ferramentas vem apresentando-se também como uma forma eficiente no processo ensino/aprendizagem, que apesar de muitos desafios apresenta-se de forma proveitosa. Constatou-se também que os professores devem utilizar de diversas metodologias, aprimorar os conhecimentos referentes as tecnologias, que naturalmente muitos dos docentes tiveram que se adaptar por terem que passar por uma mudança brusca na forma de “ dar aula”. Esta dificuldade é advinda por não serem nativos tecnológicos como maioria dos alunos do ensino fundamental.

Observa-se que este passo o qual foi dado neste período de pandemia, que primou por o distanciamento social como um meio eficaz para a diminuição e/ou ausência de contaminação do COVID_ 19 onde só foi possível aulas síncronas através do uso dos equipamentos tecnológicos é um passo muito importante no que se refere o uso da tecnologia em sala de aula, onde constatou-se que estes apresentam formas eficazes, prazerosa basta um bom planejamento para o uso destes em sala de aula.

Ressalta-se que as escolas as quais foram observadas durante este tempo de estágios, assim como a maioria das escolas públicas houve uma divisão em dois grupos a saber : os que tinham equipamentos tecnológicos(onde participavam dos momentos síncronos e assíncronos) e os que recebiam atividades impressas(onde realizavam as atividades impressas mediante consulta do livro didático). A falta de investimento do poder público para aquisição desses equipamentos bem como a instalação da internet deixou de contemplar os alunos que não tinham condições financeiras, desfavorecendo assim este grupo no processo de ensino-aprendizagem,

Percebe-se que os professores regentes em suas metodologias são dinâmicos interagem bem com seus alunos, provoca reflexões sobre os temas abordados de modo que os discentes refletiram suas próprias realidades tornando-os seres mais críticos desmitificando a ideia de que a geografia é uma mera disciplina descritiva e que o espaço educacional requer constante mudanças.

REFERÊNCIAS

Almeida, Renata Maria de; CASAGRANDE, Letícia Risso; GOMES, Waldiney Aguiar. Ensino de Geografia: O Teórico e a Prática na Formação do Professor. in: 12º Encontro de Geógrafos de América Latina. 209. Disponível em: <<http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanzadelageografia/Metodologiaparalaensenanza/93.pdf>> Acesso: 19 de maio. De 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Gabinete do Ministro.** Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2020. P.39.

CHARTIER, A.M. **Saberes científicos e saberes da ação precisam caminhar juntos.** *Revista Nova Escola*, Edição 236. P.41-45, out. 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica: em ciências sociais.** 3.ed. São Paulo: Atlas 1995. DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. *Educar*, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR. Disponível em :Acesso: 25 jan. 2021.

GUIMARÃES, Iara Vieira. **Ensinar e aprender geografia: Contexto e perspectiva de professores e aluno como sujeitos sócio culturais.** In *Revista Olhares & Trilhas*, v.1, n.1, 2000. Educação Básica. Uberlândia.

HODGES, C. (et al). **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning.** *EDUCAUSE Review*, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn3>. Acesso em: 16 maio 2020

MACHADO, Ozeneide. Novas práxis educativas no ensino de ciências In: CAPELLETI, Isabel; LIMA, Luiz (Orgs.). *Formação de Educadores-pesquisas e estudos qualitativo.* São Paulo: Olho d'água, 1999.

MORAN, José. **Educação Híbrida: um conceito chave para a educação, hoje.** In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

PACHECCO,C.R.F.; MASETTO, M.T. O Estágio e o ensino de engenharia. In: MASETTO, Marcos Tarciso. (org). Ensino de engenharia: técnicas para otimização das aulas. São Paulo: Avercamp Editora, 2007.

PARAÍBA. **Palácio do Governo do Estado da Paraíba**. Decreto nº 40.28, de 3 de maio de 2020. Dispõe sobre adoção no âmbito da administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID- 19 (Novo Coronavírus) bem como sobre recomendações aos municípios e setor privado estadual. Diário Oficial da Paraíba, João Pessoa, PB, 30 de maio de 2020.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**.5ª ed.-São Paulo: Cortez,2010

PRODANOV,Ceber Cristiano; FREITAS Ernani César de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho Acadêmico**. 2ª ed. UNIVERSIDADE FEEVALE. Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul.2013.

TARDAF, Maurice. **Saberes docentes e profissional**. Petrópolis: Vozes,2002

VÁZQUEZ , Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Clacso. São Paulo: Expressão popular, 2007